

Boletim n. 7

**Profissionais de Saúde afastados por suspeita de infecção pelo Coronavírus  
Rede Geral de Serviços (CS, Centros de Referência, CAPS e Policlínicas) de Campinas  
13 de março a 16 de junho de 2020**

**Contaminação dos Profissionais de Saúde: Uma epidemia dentro da Pandemia**

Campinas, 16 de junho de 2020

Secretaria Executiva

No dia 09 de junho faleceu um profissional de saúde que atuava no Pronto Atendimento do Campo Grande, provocando **grande comoção entre trabalhadores/as da Secretaria de Saúde**.

No grupo de whatsapp que a Executiva do Conselho construiu para dialogar com estes/as trabalhadores/as, receberem suas queixas e denúncias e proporcionar uma rede conversacional nas qual se apoiem mutuamente, tem chovido uma série de **mensagens** que atestam o quanto **estão estressados/as, assustados/as, comovidos/as, preocupados/as e, sobretudo, solidários/as**:

- ✓ “um agente comunitário de saúde do Centro de Saúde ‘X’ positivou hoje”;
- ✓ “um homem agrediu enfermeiros em Brasília que faziam um protesto pacífico – só no Brasil”;
- ✓ “tem muitos profissionais internados ou que estiveram internados, principalmente na rede privada”;
- ✓ “na unidade ‘y’, profissionais testaram positivo e o coordenador não permitiu fazer a testagem dos outros. Estamos assustados”;
- ✓ “já conseguimos apurar 6 óbitos entre os trabalhadores da saúde na cidade. Temos que garimpar os dados porque a Secretaria não nos informa”;
- ✓ “Joana (nome fictício) teve como causa do óbito um AVC depois que foi entubada. Mas os sintomas que precederam a internação era de Covid”;
- ✓ “a questão dos testes não ajuda. A mesma pessoa tem teste positivo e depois negativo, positivo em um, negativo em outro”;
- ✓ “funcionário que morre de síndrome respiratória grave sem testagem não está sendo contado”;
- ✓ “o levantamento de profissionais que morreram de síndrome respiratória e não estão sendo contados como covid é muito importante”;
- ✓ “nesse andar da carruagem ficaremos sem RH em todos os setores”;
- ✓ “muitos trabalhadores... o coração chega a doer”;
- ✓ “o que a gestão está fazendo? Tem um plano de testagem dos trabalhadores?”;

- ✓ “estou assustada, muito trabalhador com suspeita e positivo”;
- ✓ “não estamos sendo valorizados, nem em tempo de Covid”;
- ✓ “não tem uma política de RH séria, muito menos de proteção à saúde do trabalhador”;
- ✓ “os colegas estão super-desmotivados e estressados”;
- ✓ “eu e meus colegas estamos com muito medo. Com os nervos à flor da pele...”;
- ✓ “e temos o problema do Serviço Médico do Servidor contestando atestado; exigindo R-X de tórax e resultado de exame – é o fim da picada!”;
- ✓ “exames que não servem para nada, será que eles não sabem? Será se sabem que estamos no meio de uma pandemia? Que a Secretaria elaborou um protocolo de afastamento para quem está na linha de frente?”;
- ✓ “...e ainda dá data para entregar o resultado, como se estivesse ficando pronto rápido”;
- ✓ “Assédio total!”;
- ✓ “Amigos, precisamos nos organizar; eles não podem nos assediar!”;
- ✓ “Sinto que os apoiadores não nos tem apoiado.”;
- ✓ “o governo abriu tudo; não temos ideia do tamanho do contágio que isso vai provocar”;
- ✓ “muito duro ver nossos amigos nesse sofrimento”;
- ✓ “força colegas queridos!”.

Temos toda a razão de estarmos assustados, temerosos, ansiosos, alguns já próximos do colapso.

As **manchetes de jornal** dão conta do tamanho do problema:

- “Mundo registra 260 profissionais de enfermagem mortos por Covid-19: 130 só no Brasil” (Sindsaudesp.org.br, 19 de maio);
- “Brasil é o país com mais mortes de enfermeiros por Covid-19 no mundo” (G1, 27 de maio);
- “Auxiliares e técnicos de enfermagem são maiores vítimas de covid-19 entre os profissionais de saúde”;

- “Covid-19: pesquisa com profissionais de saúde mostra 11% infectados” (estudo feito no Rio);
- “Brasil ultrapassa a marca de cem médicos mortos por covid-19” (O Globo, 21 de maio).

Este boletim tenta dar a dimensão do problema em Campinas, mas **os números estão subnotificados**, já que são fornecidos pelos/as próprios/as trabalhadores/as e nem todos os serviços estão representados no Grupo de Whatsapp constituído com estes/as e, ademais, pode haver esquecimentos.

De qualquer modo, permite um olhar para a Saúde dos/as Trabalhadores/as, contribuindo com a sua defesa e da própria população.

São **330 profissionais de saúde** afastados desde o dia 13 de maio por suspeitas de contaminação pelo Coronavírus, distribuídos pelos serviços e Distritos conforme a tabela 1, 2, 3, 4, 5 e 6 e gráfico 1.

A Distribuição por Distritos de Saúde se dá conforme as tabelas abaixo:

**Tabela 1: Distrito Norte**

Unidades de Saúde	Quant	Total p/ Serviço
<b>Anchieta</b>		
ACS	1	
Aux enf	4	
Médico	2	
Tec farm	1	
Zelador	1	
SubTotal		9
<b>Barão Geraldo</b>		
ACS	6	
Enfermeiro	1	
Médico	1	
Psicologo	1	
Tec enf	3	
SubTotal		12
<b>Boa Vista</b>		
Aux enf	1	
Médico	1	
Psicologo	1	
SubTotal		3
<b>Cassio Raposo do Amaral</b>		
Aux enf	1	
Enfermeiro	2	
Médico	2	
Tec enf	1	
Tec farm	1	
SubTotal		7
<b>Eulina</b>		
ACS	1	
Aux enf	2	
Médico	1	
Recepcionista	1	
SubTotal		5

<b>Jardim Aurélia</b>		
Aux enf	1	
Recepcionista	1	
Tec enf	2	
SubTotal		4
<b>Rosália</b>		
Tec enf	2	
SubTotal		2
<b>San Martin</b>		
ACS	2	
Aux Adm	1	
Aux enf	1	
Enfermeiro	2	
Farmac	1	
Médico	1	
Recepcionista	1	
Tec enf	3	
Terap ocup	1	
SubTotal		13
<b>Santa Mônica</b>		
Aux Adm	1	
Aux enf	1	
SubTotal		2
<b>São Marcos</b>		
Farmac	1	
Tec enf	1	
SubTotal		2
<b>Village</b>		
Enfermeiro	1	
Médico	1	
Tec enf	1	
Tec farm	1	
SubTotal		4
<b>Total Geral</b>		<b>63</b>

**Tabela 2: Distrito Sul**

Unidades	Quant	Total p Unidade
<b>Campo Belo</b>		
ACS	1	
	Subtotal	1
<b>CAPS Sul</b>		
Monitor	1	
Tec Enf	1	
Vigilante	1	
Zelador	3	
	Subtotal	6
<b>Esmeraldina</b>		
ACS	2	
Adm	1	
Aux Enf	2	
Enfermeiro	2	
Médico	1	
Tec Enf	1	
Tec farm	1	
		10
<b>Fernanda</b>		
ACS	3	
Aux Adm	1	
Dent	1	
Enfermeiro	1	
Médico	1	
Tec Enf	1	
	Subtotal	8
<b>Figueira</b>		
Vigilante	1	
	Subtotal	1

<b>Nova América</b>		
ACS	1	
Dent	1	
Enfermeiro	1	
Médico	1	
Tec Enf	2	
Vigilante	1	
Zelador	2	
	Subtotal	9
<b>Oziel</b>		
Enfermeiro	1	
	Subtotal	1
<b>San Diego</b>		
ACS	1	
Tec Enf	1	
	Subtotal	2
<b>Santa Odila</b>		
ACS	1	
Enfermeiro	1	
	Subtotal	2
<b>São Domingos</b>		
Médico	1	
Tec Enf	1	
	Subtotal	2
<b>Vila Ipê</b>		
Aux Enf	2	
Enfermeiro	2	
	Subtotal	4
<b>Vila Rica</b>		
ACD	1	
ACS	4	
Aux Enf	1	
Médico	1	
	Subtotal	7
<b>Total Geral</b>		<b>53</b>

**Tabela 3: Distrito Sudoeste**

Unidades	Quant	Total p Unidade
<b>Aeroporto</b>		
ACS	3	
Adm	1	
Enfermeiro	3	
Médico	1	
Psicólogo	1	
	Subtotal	9
<b>Capivari</b>		
ACD	1	
ACS	2	
Aux Enf	2	
Tec Enf	1	
	Subtotal	6
<b>CAPS Espaço Criativo</b>		
Psicólogo	1	
Tec Enf	1	
Terap ocup	1	
Zelador	1	
	Subtotal	4
<b>CAPS Novo Tempo</b>		
Médico	1	
Monitor	2	
Psicólogo	1	
Tec Enf	1	
Terap ocup	1	
Zelador	1	
	Subtotal	7
<b>DIC I</b>		
ACS	6	
Aux Enf	3	
Médico	3	
Tec Enf	1	
Zelador	2	
	Subtotal	15
<b>DIC III</b>		
ACS	1	
Aux Enf	2	
Médico	2	
Tec Enf	2	

	Subtotal	7
<b>DIC VI</b>		
ACS	1	
Zelador	1	
	Subtotal	2
<b>Santo Antônio</b>		
ACD	1	
ACS	1	
Médico	1	
Tec Enf	4	
Zelador	1	
	Subtotal	8
<b>Santos Dumont</b>		
Aux Enf	1	
Tec Enf	1	
	Subtotal	2
<b>São Cristóvão</b>		
ACS	1	
Adm	1	
Enfermeiro	1	
Tec Enf	1	
Zelador	1	
	Subtotal	5
<b>União dos Bairros</b>		
ACD	1	
ACS	9	
Aux Enf	6	
Enfermeiro	2	
Médico	2	
Tec Enf	2	
Zelador	1	
	Subtotal	23
<b>Vista Alegre</b>		
ACS	1	
Enfermeiro	1	
Farmac	1	
Tec Enf	4	
	Subtotal	7
<b>Total Geral</b>		<b>95</b>

**Tabela 4: Distrito Leste**

Unidades	Quant	Total p Unidade
<b>31 de Março</b>		
Médico	2	
Tec enf	3	
	Subtotal	5
<b>Boa Esperança</b>		
Médico	2	
	Subtotal	2
<b>CAPS AD Reviver</b>		
Enfermeiro	1	
Médico	1	
Psicologo	2	
Terap ocup	2	
Zelador	2	
	Subtotal	8
<b>CAPS Carretel</b>		
Enfermeiro	2	
Tec enf	1	
Terap ocup	1	
	Subtotal	4
<b>CAPS Esperança</b>		
Adm	2	
Enfermeiro	2	
Monitor	1	
Psicologo	1	
Tec enf	1	
Zelador	1	
	Subtotal	8
<b>Centro</b>		
ACS	1	
Tec enf	1	
THD	1	
Zelador	2	5
	Subtotal	
<b>Centro de Reabilitação</b>		
Fisiot	1	
Fono	1	
Conceição	1	
Tec farm	1	
	Subtotal	2
<b>Consultório na Rua</b>		
Médico	3	
Redutor Danos	1	
	Subtotal	4

<b>Costa e Silva</b>		
ACD	1	
Aux Adm	1	
Aux Enf	3	
Enfermeiro	2	
Médico	3	
Tec farm	1	
	Subtotal	11
<b>Policlínica 3</b>		
Aux Enf	2	
	Subtotal	2
<b>SAD Leste</b>		
Enfermeiro	1	
Fono	1	
Médico	1	
Nutricionista	1	
Tec enf	2	
Zelador	2	
	Subtotal	8
<b>São Quirino</b>		
Agente A. Op	1	
Aux Enf	1	
Enfermeiro	1	
Tec enf	2	
	Subtotal	5
<b>Taquaral</b>		
ACS	3	
Aux Enf	3	
Enfermeiro	1	
Médico	1	
Recepcionista	1	
Tec farm	1	
	Subtotal	10
<b>Total Geral</b>		<b>75</b>

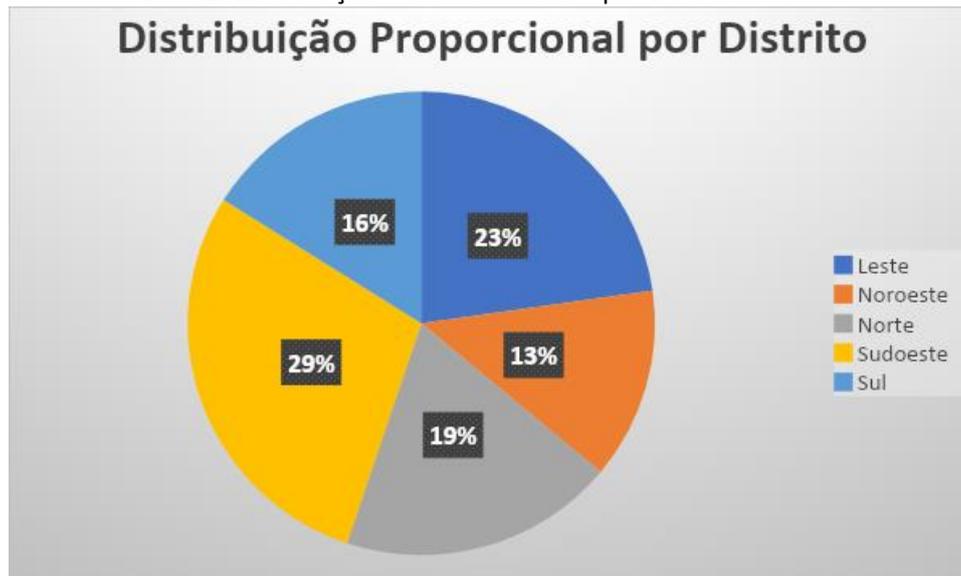
**Tabela 5: Distrito Noroeste**

Unidades	Quant	Total p Unidade
<b>Campina Grande</b>		
Aux enf	1	
	Subtotal	1
<b>CAPS Antônio Orlando</b>		
Enfermeiro	1	
Psicologo	1	
	Subtotal	2
<b>CAPS IJ Travessia</b>		
Médico	1	
Tec enf	1	
Zelador	2	
	Subtotal	4
<b>Floresta</b>		
ACS	1	
Tec enf	1	
Zelador	1	
	Subtotal	3
<b>Integração</b>		
ACD	1	
ACS	1	
Adm	2	
Aux enf	2	
Médico	2	
Terap ocup	1	
Zelador	1	
	Subtotal	10

<b>Ipaussurama</b>		
ACS	2	
Tec enf	3	
	Subtotal	5
<b>Itajai</b>		
ACS	1	
Aux enf	1	
Enfermeiro	2	
Tec farm	1	5
	Subtotal	
<b>Pedro de Aquino</b>		
ACS	1	
Aux enf	2	
Enfermeiro	1	
Farmac	1	
Médico	1	
Tec enf	3	
Tec farm	3	
	Subtotal	12
<b>Santa Rosa</b>		
ACS	1	
	Subtotal	1
<b>Valença</b>		
Aux enf	1	
	Subtotal	1
<b>Total Geral</b>		<b>44</b>

A Distribuição de **afastamentos de trabalhadores/as por distritos de saúde** se dá conforme **tabela 6** abaixo:

Distritos	Quant
Leste	75
Noroeste	44
Norte	63
Sudoeste	95
Sul	53
<b>Total Geral</b>	<b>330</b>

**Gráfico 1: Distribuição dos afastamentos por Distritos de Saúde.**

**Tabela 7: Distribuição dos afastamentos por Serviços de Saúde.**

Serviços	Quant	Prop
União dos Bairros	23	7,0%
DIC I	15	4,5%
San Martin	13	3,9%
Barão Geraldo	12	3,6%
Pedro de Aquino	12	3,6%
Costa e Silva	11	3,3%
Esmeraldina	10	3,0%
Integração	10	3,0%
Taquaral	10	3,0%
Aeroporto	9	2,7%
Anchieta	9	2,7%
Nova América	9	2,7%
CAPS AD Reviver	8	2,4%
CAPS Esperança	8	2,4%
Fernanda	8	2,4%
SAD Leste	8	2,4%
Santo Antônio	8	2,4%
CAPS Novo Tempo	7	2,1%
Cassio Raposo do Amaral	7	2,1%
DIC III	7	2,1%
Vila Rica	7	2,1%
Vista Alegre	7	2,1%
Capivari	6	1,8%
CAPS Sul	6	1,8%
31 de Março	5	1,5%
Centro	5	1,5%
Eulina	5	1,5%
Ipaussurama	5	1,5%
Itajai	5	1,5%

São Cristóvão	5	1,5%
São Quirino	5	1,5%
CAPS Carretel	4	1,2%
CAPS Espaço Criativo	4	1,2%
CAPS IJ Travessia	4	1,2%
Consultório na Rua	4	1,2%
Jardim Aurélia	4	1,2%
Vila Ipê	4	1,2%
Village	4	1,2%
Boa Vista	3	0,9%
Floresta	3	0,9%
Boa Esperança	2	0,6%
CAPS Antônio Orlando	2	0,6%
Centro de Reabilitação	2	0,6%
DIC VI	2	0,6%
Policlínica 3	2	0,6%
Rosália	2	0,6%
San Diego	2	0,6%
Santa Mônica	2	0,6%
Santa Odila	2	0,6%
Santos Dumont	2	0,6%
São Domingos	2	0,6%
São Marcos	2	0,6%
Campina Grande	1	0,3%
Campo Belo	1	0,3%
Conceição	1	0,3%
Figueira	1	0,3%
Oziel	1	0,3%
Santa Rosa	1	0,3%
Valença	1	0,3%

Gráfico 2: Distribuição dos afastamentos por Serviços de Saúde

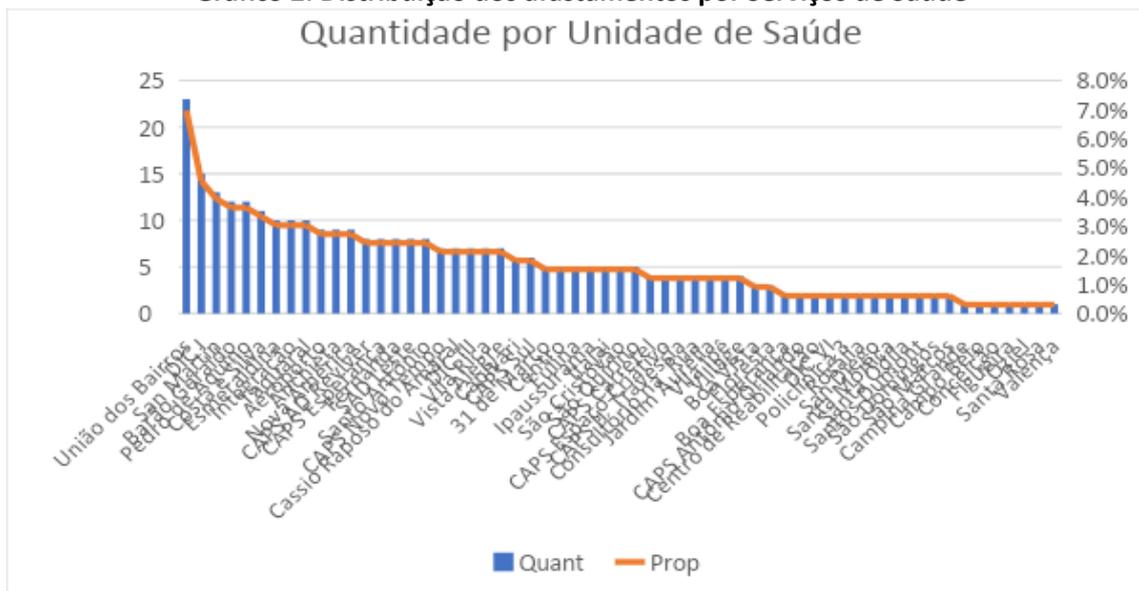


Gráfico 2: Afastamentos por serviços de saúde – Todos os distritos.

A maior concentração se dá no **Distrito Sudoeste, com 29%**. O Centro de Saúde União de Bairros, desse distrito, é o serviço com o maior número de afastados, concentrando 7% de todos os que necessitaram afastamentos. Já são 23 profissionais licenciados, a maioria agentes comunitários de saúde

A distribuição por função/cargos se dá conforme tabela e gráficos abaixo:

Tabela 8: afastamentos por função e cargo

Cargo	Quant	Proporção
ACS	59	17,9%
Tec enf	56	17,0%
Aux enf	46	13,9%
Médico	41	12,4%
Enfermeiro	35	10,6%
Zelador	25	7,6%
Tec farm	11	3,3%
Psicologo	9	2,7%
Adm	7	2,1%
Terap ocup	7	2,1%
ACD	6	1,8%
Aux Adm	4	1,2%
Farmac	4	1,2%
Monitor	4	1,2%
Recepcionista	4	1,2%
Vigilante	3	0,9%
Dent	2	0,6%
Fono	2	0,6%
Agente A. Op	1	0,3%
Fisiot	1	0,3%
Nutricionista	1	0,3%
Redutor de Danos	1	0,3%
THD	1	0,3%

Gráfico 3: Afastamentos por cargo/função desempenhada.

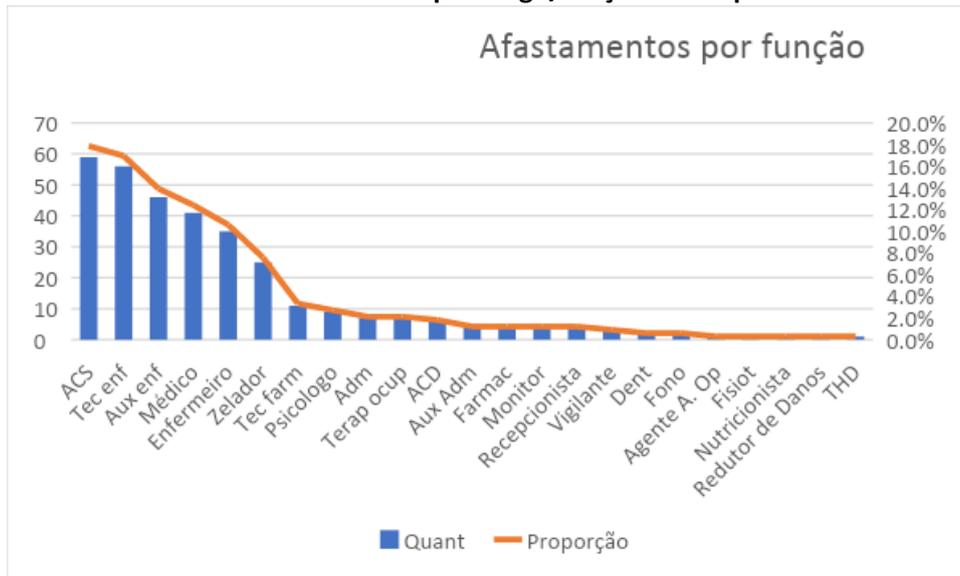
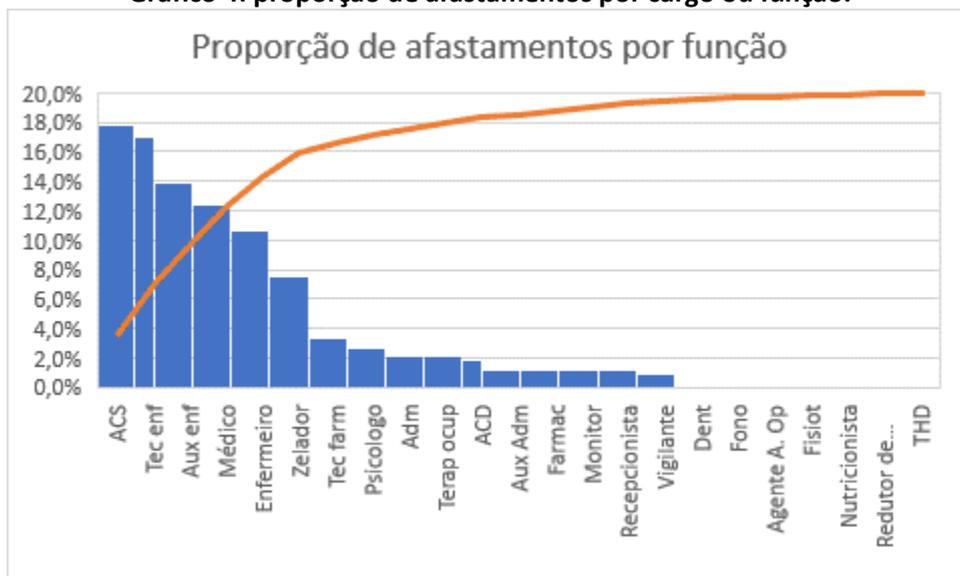


Gráfico 4: proporção de afastamentos por cargo ou função.



Seis cargos/funções são responsáveis por aproximadamente **75% dos afastamentos**: Agentes comunitários de saúde (17,9%), Técnicos de enfermagem (17%), Auxiliares de enfermagem (13,9%), médicos (12,4%), enfermeiros (10,6%) e zeladores (7,6%). Essas proporções se explicam tanto pela

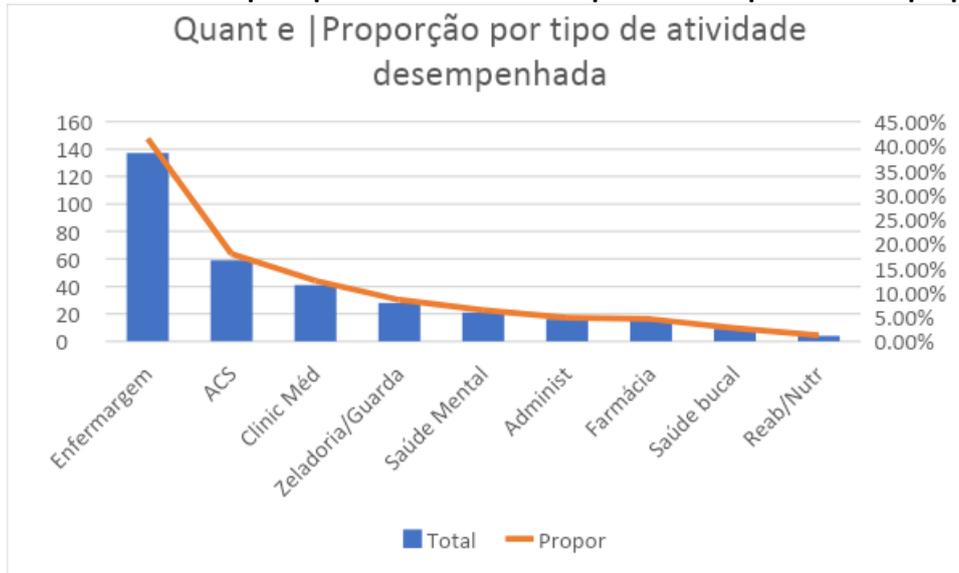
quantidade absoluta desses profissionais (vide tabela abaixo), quanto por serem aqueles mais expostos ao contato com pacientes portadores, sintomáticos e assintomáticos (exceto os zeladores – estes, por sua vez, se expõem através do contato com objetos e espaços que necessitam limpeza).

Ao se agrupar por tipo de atividade desempenhada, temos a tabela e gráfico seguintes:

**Tabela 9: afastamentos em função da atividade desempenhada.**

Atividades	Total	Proporção
Enfermagem	137	41,52%
ACS	59	17,88%
Clinic Méd	41	12,42%
Zeladoria/Guarda	28	8,48%
Saúde Mental	21	6,36%
Administ	16	4,85%
Farmácia	15	4,55%
Saúde bucal	9	2,73%
Reab/Nutr	4	1,21%

**Gráfico 5: Afastamentos por tipo de atividade desempenhadas – quantidade e proporção**



A atividade de enfermagem é a que apresenta maior proporção de afastamentos (41,52%) seguidos por Agentes Comunitários (17,88%), Médicos (12,4%) e Zeladoria (8,48%). Essas 4 atividades são responsáveis por aproximadamente 80% de todos os afastamentos.

Nossa homenagem ao Dr. Meloni,  
médico da UPA Campo Grande, falecido em 09/06/2020.



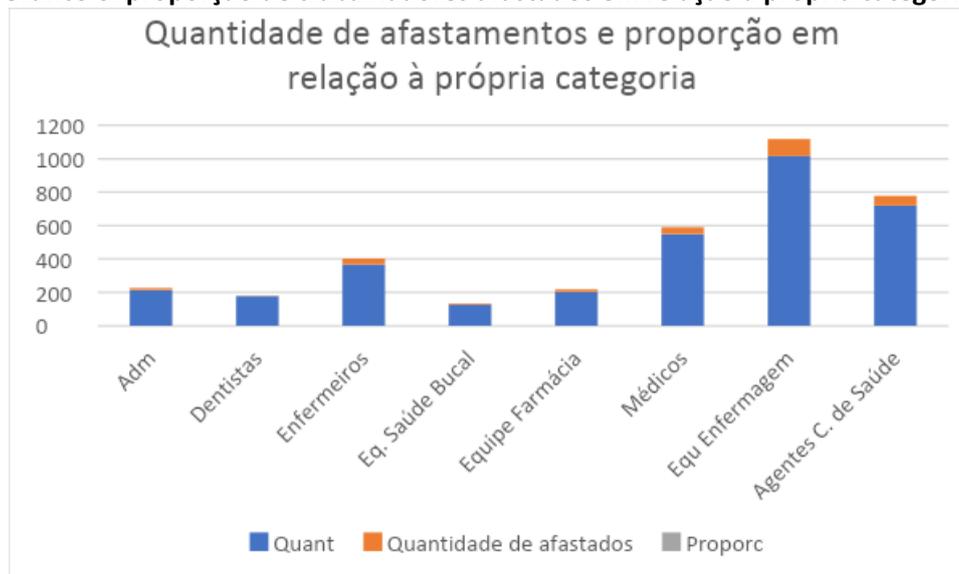
Na tabela e gráfico seguintes, tem-se o **total de profissionais da Secretaria de Saúde (4016)**, exceto a Rede Mário Gatti e a **proporção de cada categoria** em relação ao total de profissionais, a quantidade de profissionais afastados e proporção dos afastados em relação à própria categoria.

Já são pelo menos **8% do total de profissionais afastados (330 em 4016 trabalhadores)**. Infelizmente não temos o número desses profissionais alocados nas unidades de saúde para, assim, podermos calcular a porcentagem das pessoas trabalhando na “ponta” que estão afastados.

Funções/Cargos	Quant	Proporção em relação ao total de profissionais	Quantidade de afastados	Proporção em relação à categoria
Adm	213	5,30%	13	6,10%
Dentistas	178	4,40%	2	1,10%
Enfermeiros	367	9,10%	35	9,54%
Eq Combate a endemias	100	2,50%	N/D	N/D
Operacional	174	4,30%	N/D	N/D
Eq. Saúde Bucal	127	3,20%	7	5,51%
Outros univers	274	6,80%	N/D	N/D
Equipe Farmácia	203	5,10%	15	7,39%
Médicos	549	13,70%	41	7,47%
Equ Enfermagem	1016	25,30%	102	10,04%
Outros nível técnico	81	2,00%	N/D	N/D
Outros nível médio	15	0,40%	N/D	N/D
Agentes C. de Saúde	719	17,90%	59	8,21%
Total	4016		330	8,22%

**Tabela 10:** número total de profissionais de saúde, proporção de cada categoria em relação ao total de profissionais, quantidade de profissionais afastados por atividade e proporção dos afastados em relação à própria categoria.

**Gráfico 6: proporção de trabalhadores afastados em relação à própria categoria.**



Nota-se que **O pessoal de enfermagem (34,4% da força de trabalho da Secretaria)** já teve **9,9% de toda categoria afastados (137 profissionais em 1383 da categoria – enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem)**. **Os enfermeiros, isoladamente, representam 9,1% da força de trabalho e têm 9,54% de afastamentos.** Seguem-se os agentes

comunitários de saúde com 8,21% da categoria já afastados. A seguir aparecem os médicos (13,7% da força de trabalho e 7,47% de afastamentos). A equipe de farmácia, com 5,1% da força de trabalho, já teve 7,39% da equipe afastada.

Essa última tabela e gráficos nos mostram, embora não tenha sido possível fazer os cálculos para todas as

funções/cargos, que aquelas que estão mais em contato com os pacientes têm, proporcionalmente ao tamanho da categoria, de 2 a 3 vezes mais afastados que aquelas que estão mais distantes desse contato. **Destacam-se os agentes comunitários de saúde e profissionais da farmácia**, que, embora não façam clínica, **tem frequente contato com os usuários**. Não se justifica, portanto, a

não utilização adequada de todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) necessários ao bom desempenho da função com o menor risco possível.

## À guisa de Conclusão...

Não há dúvidas que o poder público tem que garantir o máximo de proteção aos seus trabalhadores. Não se justifica que, ainda que em atividades de menor exposição, se trabalhe sem a devida proteção por EPI. Os trabalhadores da farmácia, por exemplo, que reclamam das suas gestões que os consideram em atividades de menor risco, estão proporcionalmente entre os trabalhadores mais afetados. O mesmo acontece com os/as agentes comunitários de saúde.

De outro lado também não se justifica a dificuldade que a Secretaria de Saúde impõe aos/as trabalhadores/as mais vulneráveis para se afastarem das unidades de saúde, ainda que permaneçam nelas em teletrabalho. Considere-se que além do risco aumentado de infecção, a mortalidade nesse grupo de pessoas (as que tem co-morbidade) pode alcançar escandalosos 15%, muitas vezes superiores que os mais jovens. Considere-se ainda o estresse provocado pela tensão de se contaminar, gerando Síndrome de Burnout e descompensação de seus quadros provocados pelo estresse.

Secretaria Executiva do  
Conselho Municipal de Saúde de Campinas  
Mandato 2020-23  
Campinas, 17/06/2020

